

## Debaixo da cama

Certo Domingo, quando estava na hora de sair para irem à missa todos juntos, Josemaria não aparecia em nenhuma parte. Nisto, aparece a ama muito agitada:

- Minha senhora, o menino não está...

O certo é que no dia anterior Dona Dolores tinha comprado nos armazéns um fato para ele e sabia que era para estrear nesse dia. Dona Dolores dirigiu-se resolutamente para o quarto do filho; não era a primeira vez que ele se escondia.

Debaixo da cama, Josemaria continha, imóvel, a respiração... A mãe aproximava-se cada vez mais. Toc - toc - toc! Ouviram-se umas pancadas no chão.

Tinham-no encontrado!

Não houve gritos nem ralhetes, mas ele viu aparecer outra coisa bem pior: uma das bengalas do pai. Então resolveu sair... por causa da bengala, não por qualquer outra razão.

Meu filho, queres então que te compremos fatos velhos? Perguntava-lhe com jeito Dona Dolores. Josemaria não gostava de vestir fatos novos; não queria que pela rua lhe dissessem "que lindo menino" ou "que engraçadinho".

[www.josemariaescriva.info](http://www.josemariaescriva.info)



Por fim, já vestido e, enquanto o penteavam, Dona Dolores ensinou-lhe uma coisa que nunca esqueceria:

- Josemaria, vergonha só para pecar.

Do livro "Vida y venturas de un borrico de noria"

© Paulina Mönckeberg, 2004

© Ediciones Palabra, S.A., 2004